

ETNOGRAFIA JUNTO AO PROJETO “IDOSOS MESTRES DA VIDA”: UM ENCONTRO ENTRE GERAÇÕES

Simone Cristina Dalbello da Silva ¹

Ivone Maria Mendes da Silva ²

Esta etnografia foi realizada junto a um projeto intergeracional idealizado e desenvolvido pelo Conselho Municipal do Idoso na cidade de Concórdia/SC e compõe parte da pesquisa a ser apresentada para o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul. O projeto prevê o encontro entre as gerações e a valorização do conhecimento popular adquirido pelas vivências dos idosos para fortalecer a história e cultura local. O objetivo desta etnografia consiste em captar as diferentes reações, expressões e recepções desse encontro entre idosos e crianças, procurando apreender o que se sentiu ou se pode edificar a partir dessa troca de experiências, observando esse espaço de construção da consciência histórica. A Etnografia exige um movimento de ir a campo, observar, descrever, tentar compreender o outro, analisar os eventos e experiências vivenciados e mais uma vez descrever, apreender. Se constitui de um fazer científico e não simplesmente confecção de um texto ou mera literatura. O cenário escolhido para a realização desta pesquisa de campo foram cinco escolas da rede municipal de ensino, durante o mês de outubro de 2017, através do projeto intitulado: “Idosos Mestres da Vida”. Os atores foram os idosos, que apresentaram sua história por meio de fotos antigas e miniaturas de objetos da época, em uma fala com moldes de palestra, e também as crianças, estudantes do terceiro ano do ensino fundamental que interagiram com os idosos durante suas falas. O resultado do projeto culminou em encontros entre gerações que permitiram a troca de experiências entre idosos para com as crianças, apresentando para estas a cultura e os costumes de sua época, transportando reflexões e interpretações para a época atual. As recepções para os conhecimentos compartilhados foram de reciprocidade e acolhimento entre os pares, em um movimento dinâmico de construção da experiência coletiva e de transmissão da história e cultura. As expressões foram de contemplação e de descobrimento através de narrativas e figuras, que modificaram as visões de mundo de ambos os atores sociais. Foram registradas reações de espanto, curiosidade, saudosismo e rompimento de barreiras temporais e situacionais, culminando em um debate tão atual quanto histórico através de momentos simbólicos de troca de saberes. Os encontros geracionais são essenciais para a construção da consciência histórica e da memória coletiva. Uma das particularidades da memória é a habilidade de agregar experiências individuais e grupais com experiências não experimentadas vividamente pelos sujeitos. Narrar histórias e compartilhar vivências é formar memórias da correnteza cultural.

Palavras-chave: Etnografia, Idosos, Crianças, Intergeracionalidade, Cultura, Memória, História

¹ Autora. Assistente Social formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009), Pós Graduada em Saúde Pública (2016), Mestranda do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFFS Campus Erechim, e-mail: simonecdalbello@gmail.com

² Orientadora. Doutora em Psicologia pela USP (2013); Mestre em Educação pelo CEFET-MG (2008); Mestre em Ciências da Saúde pela UFMG (2008). Atualmente é professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS, e-mail: ivonemmds@gmail.com